

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	103.538.833
Preferenciais	5.771.805
Total	109.310.638
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.018.281
Preferenciais	361.279
Total	1.379.560

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.049.884	1.023.169
1.01	Ativo Circulante	18.089	26.988
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.754	8.755
1.01.03	Contas a Receber	627	234
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	627	234
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.844	3.553
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.844	3.553
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.864	14.446
1.01.08.03	Outros	4.864	14.446
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	4.864	14.446
1.02	Ativo Não Circulante	1.031.795	996.181
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.321	4.323
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.150	1.152
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	2.451	487
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	35	42
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	664	623
1.02.02	Investimentos	1.025.474	991.858
1.02.02.01	Participações Societárias	1.025.474	991.858
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	33.822	37.418
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	991.652	954.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.049.884	1.023.169
2.01	Passivo Circulante	11.292	30.136
2.01.02	Fornecedores	540	110
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	540	110
2.01.03	Obrigações Fiscais	765	1.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	765	1.868
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	765	1.868
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.546	1.546
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.546	1.546
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.546	1.546
2.01.05	Outras Obrigações	8.441	26.612
2.01.05.02	Outros	8.441	26.612
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.719	4.851
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	4.722	21.761
2.02	Passivo Não Circulante	24.375	41.863
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.525	18.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.525	18.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.525	18.880
2.02.02	Outras Obrigações	0	18.017
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	18.017
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	18.017
2.02.03	Tributos Diferidos	4.748	4.864
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.748	4.864
2.02.04	Provisões	102	102
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102	102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	102	102
2.03	Patrimônio Líquido	1.014.217	951.170
2.03.01	Capital Social Realizado	389.133	389.133
2.03.02	Reservas de Capital	29.838	36.032
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.846	-5.652
2.03.04	Reservas de Lucros	493.967	516.279
2.03.04.01	Reserva Legal	42.903	42.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	209.188	209.188
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.312
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	241.876	241.876
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.929	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.350	9.726

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	39.061	92.617	31.799	73.496
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.146	-4.413	-2.384	-6.075
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-2.146	-4.413	-2.384	-6.075
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-746	-1.505	-798	-661
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.953	98.535	34.981	80.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.061	92.617	31.799	73.496
3.06	Resultado Financeiro	-213	-1.222	-1.712	-3.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-213	-1.222	-1.712	-3.043
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.848	91.395	30.087	70.453
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	56	110	56	110
3.08.02	Diferido	56	110	56	110
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.904	91.505	30.143	70.563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.904	91.505	30.143	70.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3605	0,8478	0,3219	0,7356
3.99.01.02	PN	0,3605	0,8478	0,3219	0,7356

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	38.904	91.505	30.143	70.563
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.904	91.505	30.143	70.563

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.316	37.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.723	-7.923
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	91.395	70.453
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	1.418	1.004
6.01.01.04	Despesas financeiras com juros de coligadas	221	1.859
6.01.01.05	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1	2
6.01.01.06	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-98.535	-80.232
6.01.01.07	Contingências	0	178
6.01.01.08	Outros ajustes	-223	-1.187
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.262	-396
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-33	1.449
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-41	-105
6.01.02.03	Outros ativos	-394	-186
6.01.02.04	Fornecedores	430	30
6.01.02.05	Obrigações tributárias	-1.094	0
6.01.02.06	Outros passivos	-1.130	-1.584
6.01.03	Outros	74.301	46.079
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento	-2	-3
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-246	-210
6.01.03.03	Recebimento JSCP / Dividendos	74.549	46.292
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.317	-37.758
6.03.01	Financiamento com partes relacionadas	0	6.029
6.03.02	Pagamento de empréstimos com terceiros	-527	-528
6.03.03	Pagamento parcelamentos de Tributos	-7	-5
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-39.351	-35.715
6.03.05	Pagamento empréstimo partes relacionadas	-18.238	-7.539
6.03.06	Compra de ações	-6.194	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.999	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.755	3.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.754	3.022

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-22.312	0	0	-22.312
5.04.08	Dividendos propostos ano 2024	0	0	-22.312	0	0	-22.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-6.194	0	91.929	-376	85.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.505	0	91.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-6.194	0	424	-376	-6.146
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	424	-424	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	-6.194	0	0	48	-6.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.133	29.838	493.967	91.929	9.350	1.014.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	211.133	0	-101.911	0	0	109.222
5.04.01	Aumentos de Capital	211.133	0	-80.000	0	0	131.133
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.911	0	0	-21.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.040	5.736	76.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.563	0	70.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	477	5.736	6.213
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	477	-477	0
5.05.02.07	Aumento no % (percentual) de participação	0	0	0	0	5.918	5.918
5.05.02.08	Outras movimentações	0	0	0	0	295	295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.133	38.168	404.913	71.040	10.532	913.786

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	0	1.121
7.01.02	Outras Receitas	0	1.121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-829	-1.199
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-829	-1.199
7.03	Valor Adicionado Bruto	-829	-78
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-829	-78
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.102	80.403
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.535	80.232
7.06.02	Receitas Financeiras	567	171
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.273	80.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.273	80.325
7.08.01	Pessoal	4.037	5.533
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.985	5.462
7.08.01.02	Benefícios	52	71
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	968	1.024
7.08.02.01	Federais	957	1.024
7.08.02.02	Estaduais	11	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.763	3.205
7.08.03.01	Juros	1.763	3.205
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.505	70.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.505	70.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.577.581	1.557.125
1.01	Ativo Circulante	1.015.989	988.510
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227.309	341.761
1.01.03	Contas a Receber	411.076	287.268
1.01.03.01	Clientes	350.982	248.578
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	60.094	38.690
1.01.04	Estoques	313.668	309.516
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.156	49.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.156	49.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.780	0
1.01.08.03	Outros	7.780	0
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	7.780	0
1.02	Ativo Não Circulante	561.592	568.615
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.893	131.811
1.02.01.04	Contas a Receber	4.095	7.066
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.095	7.066
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	118.798	124.745
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	94.458	101.537
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	24.340	23.208
1.02.02	Investimentos	54.049	59.799
1.02.02.01	Participações Societárias	54.049	59.799
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	54.049	59.799
1.02.03	Imobilizado	384.279	376.634
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	379.382	370.560
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.897	6.074
1.02.04	Intangível	371	371
1.02.04.01	Intangíveis	371	371
1.02.04.01.02	Outros	371	371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.577.581	1.557.125
2.01	Passivo Circulante	288.536	301.071
2.01.02	Fornecedores	111.999	121.340
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.417	65.767
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	37.582	55.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.372	59.020
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	89.372	59.020
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	89.372	59.020
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.614	64.798
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.572	61.698
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.572	61.698
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.042	3.100
2.01.05	Outras Obrigações	24.955	45.589
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	302	302
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	302	302
2.01.05.02	Outros	24.653	45.287
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.911	22.950
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	18.742	22.337
2.01.06	Provisões	13.596	10.324
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.596	10.324
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.596	10.324
2.02	Passivo Não Circulante	274.828	304.884
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	188.568	214.321
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.105	211.283
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	185.638	206.902
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.467	4.381
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.463	3.038
2.02.02	Outras Obrigações	60.127	66.365
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.920	3.781
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.920	3.781
2.02.02.02	Outros	56.207	62.584
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	45.342	52.098
2.02.02.02.05	Fornecedores	10.865	10.486
2.02.03	Tributos Diferidos	17.864	15.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.864	15.785
2.02.04	Provisões	8.269	8.413
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.934	8.074
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.263	2.052
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.464	3.995
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.207	2.027
2.02.04.02	Outras Provisões	335	339
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.014.217	951.170
2.03.01	Capital Social Realizado	389.133	389.133
2.03.02	Reservas de Capital	29.838	36.032
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.846	-5.652
2.03.04	Reservas de Lucros	493.967	516.279
2.03.04.01	Reserva Legal	42.903	42.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	209.188	209.188
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.312
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	241.876	241.876
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.929	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.350	9.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	597.308	1.200.462	438.891	826.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-504.422	-1.000.898	-355.619	-642.671
3.03	Resultado Bruto	92.886	199.564	83.272	184.149
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.994	-55.356	-31.293	-59.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.987	-70.251	-33.727	-61.287
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.070	-34.729	-17.333	-33.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.360	44.285	15.968	28.889
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.703	5.339	3.799	7.032
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.892	144.208	51.979	125.137
3.06	Resultado Financeiro	-2.664	-5.044	-1.529	-4.486
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.664	-5.044	-1.529	-4.486
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.228	139.164	50.450	120.651
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.324	-47.659	-16.729	-41.085
3.08.01	Corrente	-17.630	-47.659	-17.730	-41.085
3.08.02	Diferido	-2.694	0	1.001	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.904	91.505	33.721	79.566
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.904	91.505	33.721	79.566
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.904	91.505	30.143	70.563
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	3.578	9.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.904	91.505	33.721	79.566
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.904	91.505	33.721	79.566
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.904	91.505	30.143	70.563
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	3.578	9.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.293	92.390
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.027	150.106
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	139.164	120.651
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.115	15.461
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	13.095	16.977
6.01.01.04	Despesas financeiras com juros de coligadas	150	205
6.01.01.05	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.897	2.446
6.01.01.06	Contingências e atualização de depósitos judiciais	-663	-291
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-5.339	-7.032
6.01.01.16	Outros ajustes	-392	1.689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.279	-7.105
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-101.754	-40.922
6.01.02.02	Estoques	-3.803	16.513
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.725	14.157
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-613	-3.824
6.01.02.05	Outros ativos	-18.450	-1.136
6.01.02.06	Fornecedores	-9.817	19.015
6.01.02.07	Obrigações tributárias	5.583	-7.277
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	3.272	2.178
6.01.02.10	Outros passivos	-1.422	-5.809
6.01.03	Outros	-37.455	-50.611
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-4.433	-5.306
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-16.709	-21.395
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.670	-29.531
6.01.03.04	Recebimento JSCP/Dividendos	3.357	5.621
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.898	-56.708
6.02.03	Compras para o imobilizado	-24.898	-56.708
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-91.847	-53.055
6.03.01	Captação de mútuos - partes relacionadas	140	64
6.03.02	Captação de empréstimos com terceiros	0	45.573
6.03.03	Pagamento de empréstimos com terceiros	-36.690	-52.758
6.03.04	Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	-1.816	-1.763
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-7.785	-5.521
6.03.06	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-39.351	-38.505
6.03.07	Pagamento de mútuos - partes relacionadas	-151	-145
6.03.08	Compra de ações	-6.194	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-114.452	-17.373
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	341.761	452.932
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	227.309	435.559

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170	0	951.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.133	36.032	516.279	0	9.726	951.170	0	951.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-22.312	0	0	-22.312	0	-22.312
5.04.08	Dividendos propostos ano 2024	0	0	-22.312	0	0	-22.312	0	-22.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-6.194	0	91.929	-376	85.359	0	85.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.505	0	91.505	0	91.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-6.194	0	424	-376	-6.146	0	-6.146
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	424	-424	0	0	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	-6.194	0	0	48	-6.146	0	-6.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.133	29.838	493.967	91.929	9.350	1.014.217	0	1.014.217

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788	131.133	858.921
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	506.824	0	4.796	727.788	131.133	858.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	211.133	0	-101.911	0	0	109.222	-131.133	-21.911
5.04.01	Aumentos de Capital	211.133	0	-80.000	0	0	131.133	-131.133	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.911	0	0	-21.911	0	-21.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.040	5.736	76.776	0	76.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.563	0	70.563	0	70.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	477	5.736	6.213	0	6.213
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	477	-477	0	0	0
5.05.02.07	Aumento % (percentual) de participação	0	0	0	0	5.918	5.918	0	5.918
5.05.02.08	Outras movimentações	0	0	0	0	295	295	0	295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.133	38.168	404.913	71.040	10.532	913.786	0	913.786

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.808.003	1.158.999
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.780.109	1.135.196
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	28.544	22.865
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-650	938
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.431.216	-840.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.298.376	-735.103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.840	-105.231
7.03	Valor Adicionado Bruto	376.787	318.665
7.04	Retenções	-17.115	-15.461
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.115	-15.461
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	359.672	303.204
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.826	39.257
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.339	7.032
7.06.02	Receitas Financeiras	36.125	32.073
7.06.03	Outros	362	152
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	401.498	342.461
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	401.498	342.461
7.08.01	Pessoal	62.836	57.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.428	47.135
7.08.01.02	Benefícios	7.826	8.205
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.582	2.623
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	202.544	161.093
7.08.02.01	Federais	106.858	97.008
7.08.02.02	Estaduais	95.558	63.873
7.08.02.03	Municipais	128	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.613	43.839
7.08.03.01	Juros	41.169	36.559
7.08.03.02	Aluguéis	636	806
7.08.03.03	Outras	2.808	6.474
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.505	79.566
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.505	70.563
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	9.003

Comentário do Desempenho

A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2025 e 1º semestre de 2025.

Principais destaques da Dexas

- a) Resultados do 1S25 em comparação com o 1S24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 1,2 bilhão (+45,2%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 199,6 milhões (+8,4%)** com margem bruta de **16,6% (-5,6 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 156,0 milhões (+16,8%)** com margem de **13,0% (-3,2 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 91,5 milhões (+29,7%)** com margem de **7,6% (-0,9 p.p.)**
- b) O indicador de alavancagem financeira foi de 0,3x no 2T25, contra -0,3x no 2T24, representado pela Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses;
- c) Saldo remanescente de R\$ 40,0 milhões em dividendos foram pagos no dia 22 de maio de 2025, totalizando R\$ 57,0 milhões em proventos referentes ao exercício de 2024;
- d) Adicionalmente à distribuição de dividendos, a Companhia recomprou ações no montante de R\$ 9,3 milhões, como parte do Programa de Recompra aprovado em setembro de 2024. Até o fim de julho de 2025 foram recompradas 1,1 milhão de ações, representando 1,1% da totalidade das ações ordinárias;

Considerações sobre as informações financeiras¹

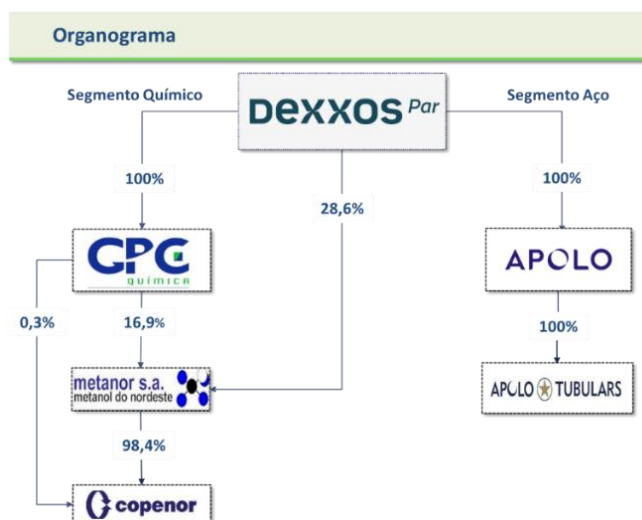
As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Comentário do Desempenho

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita bruta	741,0	548,8	35,0%	750,9	(1,3%)	1.491,9	1.031,8	44,6%
Químico	537,4	381,5	40,9%	502,9	6,9%	1.040,4	706,8	47,2%
Aço	203,6	167,3	21,7%	247,9	(17,9%)	451,5	325,0	38,9%
Receita líquida	597,3	438,9	36,1%	603,2	(1,0%)	1.200,5	826,8	45,2%
Lucro bruto	92,9	83,3	11,5%	106,7	(12,9%)	199,6	184,1	8,4%
Margem bruta (%)	15,6%	19,0%	(3,4 p.p.)	17,7%	(2,1 p.p.)	16,6%	22,3%	(5,6 p.p.)
EBITDA	70,4	59,7	18,0%	90,9	(22,5%)	161,3	140,6	14,7%
Margem EBITDA (%)	11,8%	13,6%	(1,8 p.p.)	15,1%	(3,3 p.p.)	13,4%	17,0%	(3,6 p.p.)
Lucro líquido	38,9	33,7	15,4%	52,6	(26,0%)	91,5	79,6	15,0%
Margem líquida (%)	6,5%	7,7%	(1,2 p.p.)	8,7%	(2,2 p.p.)	7,6%	9,6%	(2,0 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	67,7	55,9	21,2%	88,2	(23,2%)	156,0	133,6	16,8%
Margem EBITDA ajustada (%)	11,3%	12,7%	(1,4 p.p.)	14,6%	(3,3 p.p.)	13,0%	16,2%	(3,2 p.p.)
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	38,9	30,1	29,1%	52,6	(26,0%)	91,5	70,6	29,7%
Margem líquida ajustada (%)	6,5%	6,9%	(0,4 p.p.)	8,7%	(2,2 p.p.)	7,6%	8,5%	(0,9 p.p.)
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	82,1	(64,2)	146,2	38,2	43,8	82,1	(64,2)	146,2
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,3x	(0,3x)	0,6x	0,1x	0,2x	0,3x	(0,3x)	0,6x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Volume (kton)	176,8	147,7	19,7%	162,5	8,8%	339,3	278,7	21,7%
Receita bruta	537,4	381,5	40,9%	502,9	6,9%	1.040,4	706,8	47,2%
Receita líquida	439,1	306,9	43,1%	410,3	7,0%	849,4	568,4	49,4%
Lucro bruto	67,5	54,2	24,5%	75,3	(10,4%)	142,8	127,5	12,1%
Margem bruta (%)	15,4%	17,7%	(2,3 p.p.)	18,4%	(3,0 p.p.)	16,8%	22,4%	(5,6 p.p.)
EBITDA	53,9	41,0	31,3%	66,7	(19,2%)	120,6	103,6	16,4%
Margem EBITDA (%)	12,3%	13,4%	(1,1 p.p.)	16,3%	(4,0 p.p.)	14,2%	18,2%	(4,0 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	52,8	39,6	33,4%	65,7	(19,6%)	118,6	101,0	17,4%
Margem EBITDA ajustada (%)	12,0%	12,9%	(0,9 p.p.)	16,0%	(4,0 p.p.)	14,0%	17,8%	(3,8 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 2,0% no 1S25 em relação ao 1S24 segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que cresceu 3,6%, enquanto as exportações registraram redução de 6,9% no período. Nesse trimestre o mercado de painéis de madeira expandiu 8,5% frente ao 1T25, com contribuição do crescimento no mercado doméstico de 7,4% e de 15,1% no mercado internacional. Na comparação entre o 2T25 com o 2T24, o mercado total de painéis de madeira teve incremento de 2,0%, como resultado do avanço das vendas no mercado doméstico em 2,9%, que compensaram a queda das exportações de 2,8% nesse período.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 339,3 mil toneladas (kton) no primeiro semestre de 2025, representando uma expansão de 21,7% (ou 60,6 kton) em comparação com o 1S24, impulsionada pela ampliação das vendas de resinas termofixas para o mercado moveleiro e da distribuição de produtos químicos³. No 2T25 o volume de vendas apurado foi de 176,8 kton, representando um incremento de 19,7% (ou 29,1 kton) em comparação ao 2T24 e ganho de 8,8% (ou 14,2 kton) frente ao 1T25, influenciado pelo avanço de demanda no mercado de painéis de madeira e de distribuição de produtos químicos.

No 1S25, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 849,4 milhões, reportando um crescimento de 49,4% (ou R\$ 281,0 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior, em que registrou R\$ 568,4 mi, devido aos maiores volumes de vendas e aumento do preço líquido médio de 22,8%, refletindo a oscilação dos preços das matérias-primas. No 2T25, a Receita Líquida expandiu 43,1% (ou R\$ 132,2 mi) somando R\$ 439,1 mi no período, resultado de uma ampliação do preço líquido médio em 19,6% e do volume de vendas comparado ao 2T24. A Receita Líquida também acelerou nesse trimestre comparado ao 1T25, resultado de um ganho de 7,0% (ou R\$ 28,8 mi).

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 142,8 mi com margem bruta de 16,8% no 1S25 com incremento de 12,1% (ou R\$ 15,4 mi) em relação ao 1S24, quando o resultado foi de R\$ 127,5 mi. Durante o 2T25 a métrica atingiu R\$ 67,5 mi com margem bruta de 15,4%, apresentando expansão de

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

Comentário do Desempenho

24,5% (ou R\$ 13,3 mi) no período contra o 2T24. Comparado ao 1T25, o Lucro Bruto do trimestre registrou redução de 10,4% (ou R\$ 7,8 mi), principalmente devido ao reconhecimento de ganhos de escala que foram concentrados nos primeiros três meses do ano.

O **EBITDA ajustado** do 1S25 foi de R\$ 118,6 mi com 14,0% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 17,4% (ou R\$ 17,6 mi) e recuo de margem EBITDA ajustada de 3,8 p.p. frente o 1S24, quando atingiu R\$ 101,0 mi no resultado e 17,8% de margem EBITDA ajustada. No 2T25, a métrica atingiu R\$ 52,8 mi contra R\$ 39,6 mi apurado no 2T24, representando uma expansão de 33,4% (ou R\$ 13,2 mi). Comparado ao 1T25, a métrica registrou uma redução de 19,6% (ou R\$ 12,9 mi), em linha com o Lucro Bruto.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Volume (kton)	19,6	15,4	27,1%	24,5	(19,8%)	44,1	30,0	47,0%
Receita bruta	203,6	167,3	21,7%	247,9	(17,9%)	451,5	325,0	38,9%
Receita líquida	158,2	132,0	19,8%	192,8	(18,0%)	351,0	258,4	35,9%
Lucro bruto	25,4	29,1	(12,6%)	31,3	(19,0%)	56,7	56,7	0,1%
Margem bruta (%)	16,1%	22,0%	(6,0 p.p.)	16,3%	(0,2 p.p.)	16,2%	21,9%	(5,8 p.p.)
EBITDA	17,8	19,5	(8,7%)	25,5	(30,4%)	43,3	39,3	10,2%
Margem EBITDA (%)	11,2%	14,7%	(3,5 p.p.)	13,2%	(2,0 p.p.)	12,3%	15,2%	(2,9 p.p.)
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	17,8	19,5	(8,7%)	25,5	(30,4%)	43,3	39,3	10,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	11,2%	14,7%	(3,5 p.p.)	13,2%	(2,0 p.p.)	12,3%	15,2%	(2,9 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria reduziu a utilização média de capacidade em suas operações em 0,9 p.p. no 1S25 alcançando 66,8%, contra 67,7% apurado nos primeiros seis meses de 2024. Na visão trimestral, o índice médio de utilização da capacidade atingiu 68,0%, apresentando uma redução de 1,3 p.p. comparado ao 2T24 e diminuição de 0,3 p.p. frente o 1T25.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Segundo a ABSOLAR, em junho de 2025, a geração de energia fotovoltaica representou 23,2% da matriz energética brasileira⁵, somando 59,0 GW, refletindo um aumento de 9,8% em relação a dezembro de 2024.

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Em 2025 a Apollo não registrou vendas para mercados estrangeiros. Anteriormente, a comercialização para os Estados Unidos estava limitada pelo sistema de cotas de importação e, em substituição, em junho de 2025 o governo norte-americano impôs tarifas adicionais para importações de produtos de aço.

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

Comentário do Desempenho

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 44,1 kton no 1S25, refletindo uma expansão de 47,0% (ou 14,1 kton) em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas vendas em todos os mercados de atuação, com destaque para os produtos destinados ao setor fotovoltaico. No 2T25, o volume comercializado pela Apolo atingiu 19,6 kton, representando um avanço de 27,1% (ou 4,2 kton) comparado ao 2T24 que totalizou 15,4 kton. Em relação ao 1T25, o resultado desse trimestre registrou uma redução de 19,8% (ou 4,9 kton) no volume de vendas.

Nos primeiros 6 meses de 2025, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 351,0 mi, representando um aumento de 35,9% (ou R\$ 92,6 mi) frente ao resultado do 1S24 em que foi apurado R\$ 258,4 mi, impulsionado pela expansão do volume de vendas. No 2T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 158,2 mi, apresentando um crescimento de 19,8% (ou R\$ 26,2 mi) contra o resultado do 2T24, que foi de R\$ 132,0 mi. Em comparação com o 1T25, a métrica no trimestre registrou uma queda de 18,0% (ou R\$ 34,6 mi), devido à contração de vendas no período.

O **Lucro Bruto** no 1S25 atingiu R\$ 56,7 mi, apurando um ganho de 0,1% (ou R\$ 0,1 mi) contra o 1S24, à despeito do recuo de margem bruta no período que foi menor em 5,8 p.p., devido ao posicionamento da Companhia perante a situação atual do mercado de maior competitividade. Nesse trimestre a métrica atingiu R\$ 25,4 mi, frente ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 29,1 mi, o resultado registrou uma redução de 12,6% (ou R\$ 3,7 mi). Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o Lucro Bruto apresentou arrefecimento de 19,0% (ou R\$ 6,0 mi) e de 0,2 p.p. na margem bruta.

No 1S25, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 43,3 mi, apurando uma evolução de 10,2% (ou R\$ 4,0 mi) e recuo da margem EBITDA ajustada em 2,9 p.p. contra o 1S24, cujo resultado da métrica havia sido de R\$ 39,3 mi. Durante o 2T25, o EBITDA ajustado somou R\$ 17,8 mi, apresentando contração de 8,7% (ou R\$ 1,7 mi) comparado ao 2T24. Em paralelo, em relação ao 1T25, quando a métrica totalizou R\$ 25,5 mi, o resultado foi menor em 30,4% (ou R\$ 7,8 mi). O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 156,0 mi no 1S25 e margem EBITDA ajustada de 13,0%, resultado de uma expansão de 16,8% (ou R\$ 22,4 mi) em comparação ao 1S24. No 2T25, a métrica atingiu R\$ 67,7 mi com margem EBITDA ajustada de 11,3%, em contraste com o resultado do 2T24, que totalizou R\$ 55,9 mi, apresentando um crescimento de 21,2% (ou R\$ 11,8 mi). Em paralelo, a métrica nesse trimestre recuou 23,2% (ou R\$ 20,5 mi) frente ao 1T25.

Em paralelo, o **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 91,5 mi com margem líquida de 7,6% no 1S25, refletindo uma ampliação de 29,7% (ou R\$ 20,9 mi) contra ao valor apurado no 1S24. Considerando o 2T25, o resultado do período totalizou R\$ 38,9 mi, representando um incremento de 29,1% (R\$ 8,8 mi) frente o 2T24. Comparativamente ao 1T25, o Lucro Líquido nesse trimestre registrou uma contração de 26,0% (ou R\$ 13,7 mi).

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** no 1S25 somou R\$ 13,8 mi, redução de 10,4% comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior, quando foi apurado R\$ 15,4 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada atingiu R\$ 5,3 mi nos primeiros 6 meses de 2025, contra R\$ 7,0 mi no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Endividamento

No 2º trimestre de 2025, a Companhia registrou um saldo de dívida líquida de R\$ 82,1 mi contra um saldo de dívida líquida de R\$ 21,9 mi apurado em dezembro de 2024. Atualmente, 78,0% da dívida bruta é composta por obrigações de longo prazo, sendo que impostos parcelados representam cerca de 20,7% do total.

Endividamento (R\$ mm)	2T25	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20
Dívida bruta	313,9	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0
Curto prazo	69,1	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1
Bancos	45,6	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	53,1	18,1
Impostos Parcelados	19,6	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5
Outros	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	3,0	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2
Longo prazo	244,8	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0
Bancos ⁽³⁾	187,1	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4
Impostos Parcelados	45,3	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3
Outros ⁽³⁾	10,9	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	1,5	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7
Caixa e equivalentes de caixa	227,3	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6
Dívida líquida	86,6	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4
(-) Passivos de arrendamento	(4,5)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	82,1	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6
EBITDA Ajustado LTM	271,4	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	0,3x	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

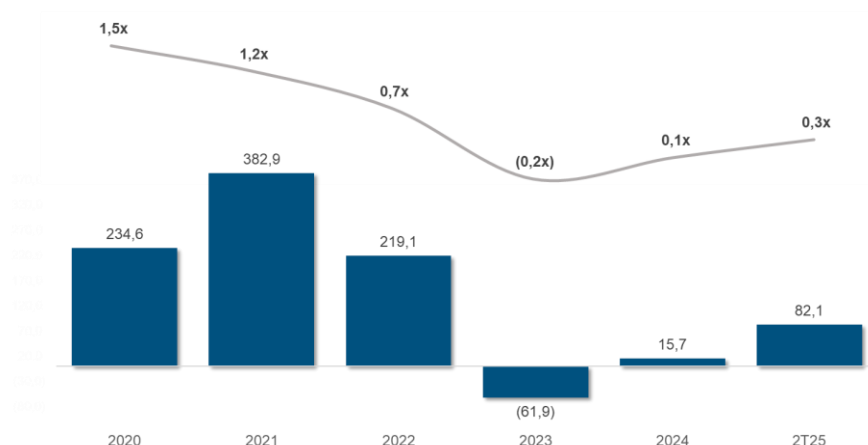
Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

Comentário do Desempenho

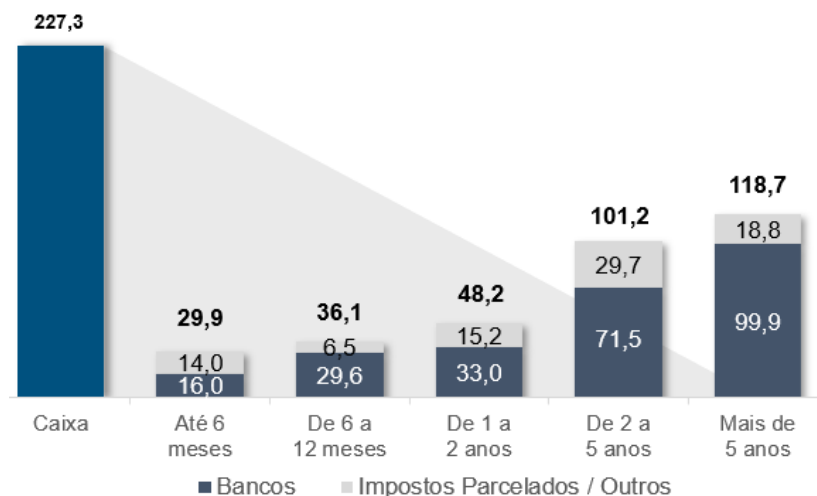
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 17,3 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,5 mi.

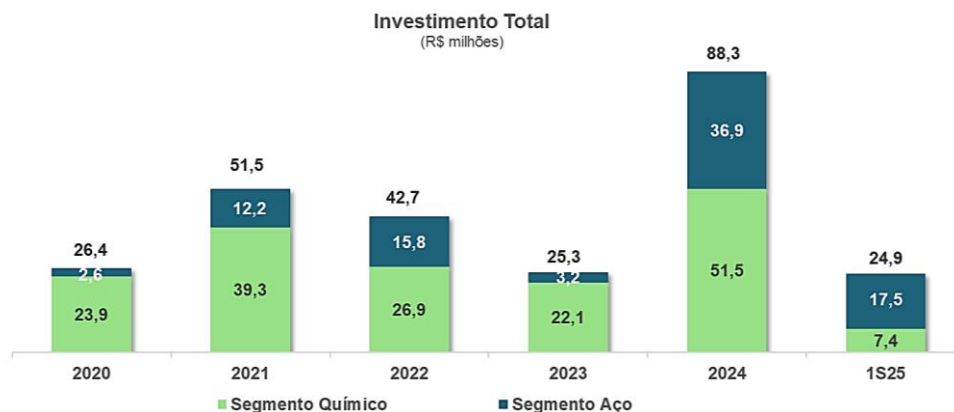
Em junho de 2025, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,2 anos, superior aos 4,6 anos registrados ao final do 2T24, esse aumento foi influenciado principalmente pela captação de novas dívidas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,9% no 2T25, representando um aumento de 0,8 p.p. em relação ao custo médio apurado no 2T24, refletindo principalmente a ampliação dos índices de inflação e do CDI no período. Em paralelo, comparado ao custo médio do 1T25, o resultado do trimestre apresentou incremento de 0,2 p.p..

Comentário do Desempenho

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais, inclusive o primeiro semestre de 2025, os investimentos totalizaram R\$ 259,1 milhões.



No primeiro semestre de 2025 a unidade de Lorena (SP) da Apolo iniciou as atividades de revestimentos anticorrosivos para aplicações em tubos de aço para o mercado de óleo e gás, como parte do programa de investimentos em andamento. A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 794 mil litros de água de reuso;
- Superamos 7.900 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 925 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

No primeiro semestre de 2025, a Companhia registrou 2 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 831 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 0,72 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Comentário do Desempenho

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Segmento Químico	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
Segmento Aço	1,29	1,38	-6,4%	0,70	84,2%	1,01	0,70	43,6%
Média Consolidada	0,93	1,01	-8,0%	0,50	86,2%	0,72	0,51	40,7%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 870 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o 1S25, o consumo total de água foi de 298,3 mil m³, apresentando uma redução de 5,8% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Água de superfície	98.699	135.814	-27,3%	96.556	2,2%	195.255	217.593	-10,3%
Água subterrânea	52.377	42.983	21,9%	50.627	3,5%	103.004	99.147	3,9%
Total	151.076	178.797	-15,5%	147.184	2,6%	298.259	316.740	-5,8%
Água de reuso (m ³)	52.700	38.287	37,6%	30.871	70,7%	83.571	61.249	36,4%
Água de reuso (%)	34,9%	21,4%	13,5 p.p.	21,0%	13,9 p.p.	28,0%	19,3%	8,7 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no 1S25 (28,0%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No 1S25, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 109.259 gigajoules (GJ), o que representa um aumento de 6,3% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Segmento Químico	38.269	33.754	13,4%	36.609	4,5%	74.878	70.260	6,6%
Segmento Aço	19.157	16.785	14,1%	15.224	25,8%	34.381	32.501	5,8%
Total	57.426	50.539	13,6%	51.833	10,8%	109.259	102.761	6,3%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

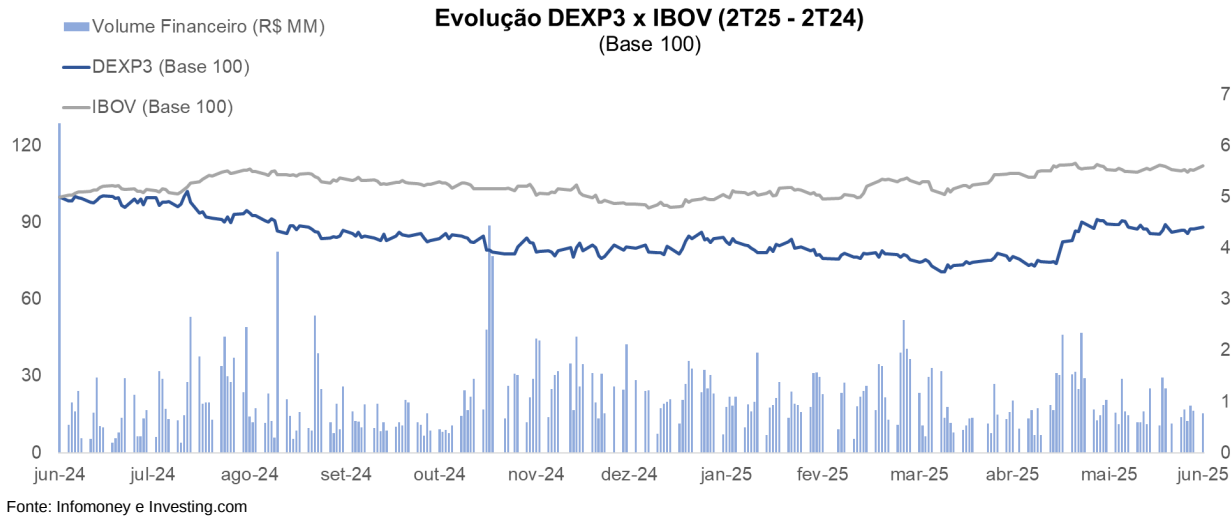
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de junho de 2025 com uma cotação de R\$ 9,25 por ação, apresentando uma valorização de 18,6% na comparação com o encerramento do 1T25, quando registrou R\$ 7,80, e redução de 11,7% com relação à cotação de 30 de junho de 2024, que foi de R\$ 10,48. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 6,6% em comparação ao final do 1T25 e valorização de 12,1% com relação à cotação de 30 de junho de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 2º trimestre de 2025 atingiu R\$ 0,9 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,1 mi. No encerramento do 2T25 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,0 bilhão considerando as ações ordinárias e preferenciais.

2T25	
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/06/25	1.009,6
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,52
Volume médio/dia (R\$ mi)	
2º trimestre de 2025	0,9
1º trimestre de 2025	1,1
4º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,0
2º trimestre de 2024	1,1

Fonte: Infomoney e Investing.com.
Nota: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



Comentário do Desempenho

Videoconferência de Resultados do 2T25

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 12 de agosto de 2025, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_WdMsPlm-RYObkjKn3JMbZA#

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Comentário do Desempenho

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	1.200.462	826.820
Custo das mercadorias vendidas	(1.000.898)	(642.671)
Lucro bruto	199.564	184.149
Despesas com vendas	(70.251)	(61.287)
Despesas administrativas	(34.729)	(33.646)
Resultado de equivalência patrimonial	5.339	7.032
Outras receitas (despesas), líquidas	44.285	28.889
Lucro operacional	144.208	125.137
Despesas financeiras	(41.169)	(36.559)
Receitas financeiras	36.125	32.073
Resultado financeiro líquido	(5.044)	(4.486)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.164	120.651
Imposto de renda e contribuição social	(47.659)	(41.085)
Lucro líquido do período	91.505	79.566
Atribuível a:		
Acionistas controladores	91.505	70.563
Acionistas não controladores		9.003
	91.505	79.566

Comentário do Desempenho

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado			Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024		30/06/2025	31/12/2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	227.309	341.761	Fornecedores	111.999	121.340
Contas a receber	350.982	248.578	Empréstimos - terceiros	45.572	61.698
Estoques	313.668	309.516	Passivo de arrendamentos	3.042	3.100
Tributos a recuperar	56.156	49.965	Obrigações tributárias - parcelamento	19.644	21.107
Dividendos a receber - Partes relacionadas	7.780	-	Obrigações tributárias - correntes	69.728	37.913
Adto a fornecedores	40.574	18.850	Salários e encargos sociais a pagar	13.596	10.324
Outras contas a receber	19.520	19.840	Dividendos a pagar	5.911	22.950
Total do ativo circulante	1.015.989	988.510	Empréstimos - partes relacionadas	302	302
			Outras contas a pagar	18.742	22.337
				288.536	301.071
			Não circulante		
Não circulante			Fornecedores	10.865	10.486
Tributos a recuperar	94.458	101.537	Empréstimos - terceiros	187.105	211.283
Depósitos Judiciais	24.340	23.208	Passivo de arrendamentos	1.463	3.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos			Empréstimos - partes relacionadas	3.920	3.781
Outras contas a receber	4.095	7.066	Obrigações tributárias - parcelamento	45.342	52.098
	122.893	131.811	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.864	15.785
			Provisão para contingências	8.269	8.413
				274.828	304.884
			Total do passivo	563.364	605.955
			Patrimônio líquido		
Investimentos	54.049	59.799	Capital social	389.133	389.133
Imobilizado	379.382	370.560	Reserva de Capital	41.684	41.684
Direito de uso em Arrendamento	4.897	6.074	Ações em tesouraria	(11.846)	(5.652)
Intangível	371	371	Reserva de lucros	493.967	516.279
			Ajustes de avaliação patrimonial	9.350	9.726
			Lucros Acumulados	91.929	-
			Total do Patrimônio líquido	1.014.217	951.170
	561.592	568.615			
Total do ativo	1.577.581	1.557.125	Total do passivo e patrimônio líquido	1.577.581	1.557.125

Comentário do Desempenho

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	139.164	120.651
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	17.115	15.461
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	13.095	16.977
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	150	205
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.897	2.446
Resultado de equivalência patrimonial	(5.339)	(7.032)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(663)	(291)
Outros ajustes	(392)	1.689
Total	165.027	150.106
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(101.754)	(40.922)
Estoques	(3.803)	16.513
Impostos a recuperar	1.725	14.157
Depósitos judiciais	(613)	(3.824)
Outros ativos	(18.450)	(1.136)
Fornecedores	(9.817)	19.015
Obrigações Tributárias	5.583	(7.277)
Obrigações trabalhistas	3.272	2.178
Outros passivos	(1.422)	(5.809)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	39.748	143.001
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(4.433)	(5.306)
Juros pagos sobre empréstimos	(16.709)	(21.395)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.670)	(29.531)
Recebimento JSCP/Dividendos	3.357	5.621
Caixa líquido gerado nas operações	2.293	92.390
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(24.898)	(56.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24.898)	(56.708)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	140	64
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(151)	(145)
Captação de empréstimos com terceiros	-	45.573
Pagamento de empréstimos com terceiros	(36.690)	(52.758)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(1.816)	(1.763)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(7.785)	(5.521)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(39.351)	(38.505)
Compra de ações	(6.194)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(91.847)	(53.055)
Aumento (redução) de caixa	(114.452)	(17.373)
Caixa e equivalentes no início do período	341.761	452.932
Caixa e equivalentes no final do período	227.309	435.559
	(114.452)	(17.373)

Comentário do Desempenho

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A.

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	91.505	79.566	38.904	33.721
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	47.659	41.085	20.324	16.729
(+) Despesas Financeiras	41.171	36.559	20.247	19.112
(-) Receitas Financeiras	(36.127)	(32.073)	(17.583)	(17.583)
(+) Depreciações e amortizações	17.115	15.461	8.548	7.721
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	161.323	140.598	70.440	59.700
(-) Equivalência Patrimonial	(5.339)	(7.032)	(2.703)	(3.799)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	155.984	133.566	67.737	55.901

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	68.445	61.926	29.727	24.259
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	36.816	29.156	15.614	10.278
(+) Despesas Financeiras	29.194	23.211	14.677	12.787
(-) Receitas Financeiras	(25.378)	(20.405)	(11.967)	(11.177)
(+) Depreciações e amortizações	11.514	9.743	5.826	4.891
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	120.591	103.631	53.877	41.038
(-) Equivalência Patrimonial	(2.016)	(2.631)	(1.030)	(1.421)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	118.575	101.000	52.847	39.617

Comentário do Desempenho

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	26.766	22.908	10.552	11.921
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10.954	12.039	4.767	6.506
(+) Despesas Financeiras	10.406	11.994	4.972	5.452
(-) Receitas Financeiras	(10.401)	(13.356)	(5.232)	(7.244)
(+) Depreciações e amortizações	5.601	5.718	2.722	2.831
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	43.326	39.303	17.781	19.466
LAJIDA (EBITDA) ajustado	43.326	39.303	17.781	19.466

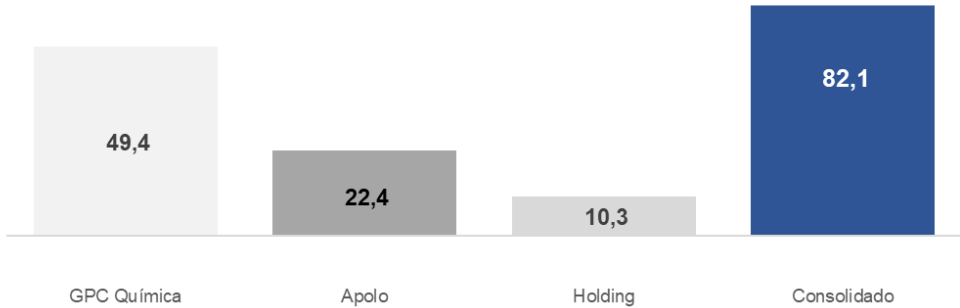
ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
(Em milhares de Reais)				
Lucro do período antes das participações minoritárias	91.505	79.566	38.904	33.721
Lucro líquido Ajustado	91.505	79.566	38.904	33.721
Acionistas controladores	91.505	70.563	38.904	30.143
Acionistas não controladores	-	9.003	-	3.578

Comentário do Desempenho

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
2T25 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Notas Explicativas

1.1 Informações gerais

1.1 (a) Sobre o Grupo

A Dexas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio nº 62 sala 701, Centro, Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias, diretas e indiretas, em investidas são atualmente as seguintes:

- **GPC Química S.A.** ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- **Apolo Tubos e Equipamentos S.A.** ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars.
- **Apolo Tubulars S.A.** ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Lorena, estado de SP, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- **Apolo Tubulars International** é uma entidade sediada em Houston, Estados Unidos da América, que tem como objetivo a representação comercial dos produtos e serviços da Companhia no mercado norte-americano
- **Metanor S.A.** - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

Notas Explicativas

2.1 Resultado do período

2.1 (a) Receita operacional líquida

A receita com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A transferência do controle do produto para o cliente geralmente ocorre na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

No Acumulado	Consolidado					
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 30/06/2025	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 30/06/2024
Vendas brutas	1.040.363	451.512	1.491.875	706.771	325.477	1.032.248
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(94.591)	(49.164)	(143.755)	(67.383)	(30.708)	(98.090)
PIS/ COFINS	(73.922)	(33.681)	(107.603)	(50.785)	(20.920)	(71.705)
IPI	(16.951)	(4.987)	(21.938)	(13.874)	(4.484)	(18.359)
Devoluções e cancelamentos	(5.486)	(12.631)	(18.117)	(6.308)	(10.966)	(17.274)
Receita operacional líquida	849.413	351.049	1.200.462	568.421	258.399	826.820

No Trimestre						Consolidado
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total 21TR 2025	Segmento Químico	Segmento Aço	Total 21TR 2024
Vendas brutas	537.415	203.584	740.999	381.506	167.724	549.230
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(48.219)	(22.054)	(70.273)	(35.506)	(14.530)	(50.036)
PIS/ COFINS	(38.047)	(15.486)	(53.533)	(27.242)	(9.914)	(37.155)
IPI	(9.158)	(2.399)	(11.557)	(7.060)	(2.226)	(9.286)
Devoluções e cancelamentos	(2.888)	(5.439)	(8.327)	(4.840)	(9.021)	(13.861)
Receita operacional líquida	439.103	158.205	597.308	306.858	132.033	438.891

Notas Explicativas

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

No Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Matérias-primas e embalagens			(919.361)	(575.342)
Salários, Encargos e Gratificações	(1.067)	(1.163)	(59.056)	(50.321)
Honorários dos Admistradores / Conselho Fiscal	(2.497)	(3.867)	(9.570)	(9.611)
Energia elétrica			(4.904)	(5.702)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(22.352)	(16.602)
Outras Despesas Gerais e Administrativas (**)	(849)	(1.045)	(13.141)	(14.243)
Depreciação e amortização			(17.115)	(14.585)
Fretes			(54.660)	(46.214)
Comissões/ Royalties			(5.719)	(4.983)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(1.505)	(660)	44.285	28.890
	(5.918)	(6.736)	(1.061.593)	(708.715)
Custo das mercadorias vendidas			(1.000.898)	(642.671)
Despesas com vendas			(70.251)	(61.287)
Despesas administrativas	(4.413)	(6.075)	(34.729)	(33.646)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(1.505)	(661)	44.285	28.889
	(5.918)	(6.736)	(1.061.593)	(708.715)
No Trimestre	Controladora		Consolidado	
	2ITR 2025	2ITR 2024	2ITR 2025	2ITR 2024
Matérias-primas e embalagens			(462.080)	(320.028)
Salários, Encargos e Gratificações	(426)	(471)	(31.168)	(26.828)
Honorários dos Admistradores / Conselho Fiscal	(1.249)	(1.315)	(5.661)	(4.547)
Energia elétrica			(2.651)	(2.554)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(11.216)	(9.441)
Outras Despesas Gerais e Administrativas (**)	(472)	(598)	(7.321)	(8.310)
Depreciação e amortização			(8.548)	(6.846)
Fretes			(28.157)	(25.663)
Comissões/ Royalties			(2.677)	(2.463)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(745)	(798)	21.360	15.969
	(2.892)	(3.182)	(538.119)	(390.711)
Custo das mercadorias vendidas			(504.422)	(355.619)
Despesas com vendas			(35.987)	(33.727)
Despesas administrativas	(2.146)	(2.384)	(19.070)	(17.333)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(746)	(798)	21.360	15.968
	(2.892)	(3.182)	(538.119)	(390.711)

(*) Nesta linha estão inseridos todos outros custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas gerais e administrativas tais como honorários advocatícios e consultorias.

Notas Explicativas

2.1 (c) Resultado financeiro

No Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	344	105	16.761	21.980
Variações monetárias ativas	223	66	280	936
Variações cambiais ativas			11.887	3.789
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			557	455
Receita com Swap			3.190	3.627
Outros			3.450	1.286
Total da receita financeira	567	171	36.125	32.073
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(1.096)	(683)	(9.857)	(14.035)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(221)	(1.859)	(150)	(205)
Juros - passivo de arrendamento			(157)	(199)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(855)	(565)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(322)	(322)	(1.218)	(1.218)
Juros - duplicatas descontadas			(886)	(997)
Variações monetárias passivas		(3)	(2.989)	(2.579)
Variações cambiais passivas			(16.728)	(11.039)
Despesa com Swap			(3.770)	(2.678)
Pis e Cofins			(1.010)	(1.260)
Outros	(150)	(347)	(3.549)	(1.784)
Total da despesa financeira	(1.789)	(3.214)	(41.169)	(36.559)
Resultado financeiro	(1.222)	(3.043)	(5.044)	(4.486)

No Trimestre	Controladora		Consolidado	
	2ITR 2025	2ITR 2024	2ITR 2025	2ITR 2024
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	209	89	7.877	10.580
Variações monetárias ativas	177	29	205	191
Variações cambiais ativas			5.736	2.856
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			294	224
Receita com Swap			973	2.951
Outros			2.496	781
Total da receita financeira	386	118	17.581	17.583
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(389)	(537)	(4.448)	(5.953)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(3)	(956)	(15)	(134)
Juros - passivo de arrendamento			(69)	(94)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(350)	(130)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(161)	(161)	(609)	(609)
Juros - duplicatas descontadas			(254)	
Variações monetárias passivas		(3)	(1.382)	(1.191)
Variações cambiais passivas			(8.912)	(7.954)
Despesa com Swap			(1.134)	(1.433)
Pis e Cofins			(521)	(654)
Outros	(46)	(173)	(2.551)	(960)
Total da despesa financeira	(599)	(1.830)	(20.245)	(19.112)
Resultado financeiro	(213)	(1.712)	(2.664)	(1.529)

Notas Explicativas

2.1 (d) Outras receitas (despesas), líquidas

No Acumulado	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Incentivo Fiscal - Nota 2.4(f) (*)	70.989	41.734
Provisão para perdas esperadas contas a receber	(653)	(517)
Reversão de Contingências	354	295
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(2.225)	(1.285)
PIS e COFINS (*)	(18.896)	(11.283)
Honorários ILP	(1.488)	(1.594)
Outras (despesas) receitas	(3.796)	1.539
	44.285	28.889

No Trimestre	Consolidado	
	2ITR 2025	2ITR 2024
Incentivo Fiscal - Nota 2.4(f) (*)	34.469	22.460
Provisão para perdas esperadas contas a receber	(685)	(657)
Reversão de Contingências	378	171
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(1.078)	(560)
PIS e COFINS	(8.290)	(5.010)
Honorários ILP	(744)	(797)
Outras (despesas) receitas	(2.690)	361
	21.360	15.968

Incentivo Fiscal

A Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS do Estado do Paraná. Na Controlada Apolo Tubos o incentivo decorre de Regime Especial de Apuração através de decreto do Estado do Rio de Janeiro.

(*) A partir de 2024 esta receita passou a ser tributada para o cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS conforme a Lei nº 14.789/23, a Companhia vem questionando judicialmente estes tributos, já tendo uma decisão favorável em 1ª instância. O recolhimento desses tributos está com a exigibilidade suspensa.

Notas Explicativas

2.1 (e) Despesa com imposto de renda e contribuição social

No Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto	91.395	70.453	139.164	120.651
Imposto calculado com base em alíquota legal	(31.074)	(23.954)	(47.316)	(41.021)
Efeito da equivalência patrimonial	33.502	27.279	1.815	2.391
Diferenças permanentes	(1.010)	(1.448)	(2.116)	(3.359)
Compensação prejuízo fiscal			3.145	
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(1.308)	(1.767)	(3.187)	904
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	110	110	(47.659)	(41.085)
Alíquota Efetiva %	0%	0%	34%	34%
Despesa com IR e CS corrente			(45.902)	(40.908)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	110	110	(1.757)	(177)
	110	110	(47.659)	(41.085)

No Trimestre	Controladora		Consolidado	
	2ITR 2025	2ITR 2024	2ITR 2025	2ITR 2024
Lucro antes do imposto	38.848	30.087	59.228	50.450
Imposto calculado com base em alíquota legal	(13.208)	(10.230)	(20.137)	(17.153)
Efeito da equivalência patrimonial	14.264	11.894	919	1.292
Diferenças permanentes	(453)	(539)	(118)	(1.581)
Compensação prejuízo fiscal			1.499	
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(547)	(1.069)	(2.487)	713
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	56	56	(20.324)	(16.729)
Alíquota Efetiva %	0%	0%	34%	33%
Despesa com IR e CS corrente			(17.630)	(17.730)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	56	56	(2.694)	1.001
	56	56	(20.324)	(16.729)

Saldo de prejuízo fiscal não reconhecido

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de impostos de R\$ 9.828 (R\$ 13.826 em 2024) com relação a prejuízos que podem ser compensados com lucro tributável futuro da Companhia.

Os tributos diferidos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão demonstrados na Nota 2.3 (d).

Notas Explicativas

2.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(a)	10.754	8.755	227.309	341.761
Contas a receber	2.2(b)			350.982	248.578
Dividendos a receber - partes relacionadas	5.1 (a)	4.864	14.446	7.780	
Depositos judiciais	2.3 (e)	664	623	24.340	23.208
		16.282	23.824	610.411	613.547

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	2.2(d)	540	110	121.426	131.826
Empréstimos - terceiros	2.2(e)	21.071	20.426	232.677	272.981
Obrigações tributárias - parcelamento	2.2(f)	10	19	64.986	73.205
Outras contas a pagar		3.719	4.851	20.097	22.337
Passivos de arrendamento	2.3(j)			4.505	6.138
Dividendos a pagar	2.4(i)	4.722	21.761	5.911	22.950
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5.1		18.017	4.222	4.083
		30.062	65.184	453.824	533.520

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A exposição da Companhia e controladas aos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na Nota 3.1(a)).

Notas Explicativas**2.2.(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	61	44	10.400	11.054
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	10.693	8.711	216.909	330.707
Caixa e equivalentes de caixa	10.754	8.755	227.309	341.761

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração que buscam 100% do CDI (100% CDI – 2024), e estão alocadas majoritariamente em CDBs.

2.2.(b) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes		
Mercado interno	336.199	237.416
Mercado externo	22.801	18.530
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (Nota 3.1(d))	(8.018)	(7.368)
Contas a receber de clientes, líquidas	350.982	248.578

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	345.516	238.814
Vencidos até 90 dias	8.061	11.396
Vencidas 91 a 180 dias	232	237
Vencidas 181 a 365 dias	78	2.835
Vencidas a mais de 365 dias	5.113	2.664
	359.000	255.946
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(8.018)	(7.368)
	350.982	248.578

Classificação como contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam montantes devidos pelos clientes da Companhia por produtos vendidos no curso normal das operações, com prazo de vencimento entre 30 e 90 dias, sendo, portanto, classificados no ativo circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelos valores incondicionais a receber, exceto quando há um componente de financiamento embutido. A Companhia mantém suas contas a receber com o objetivo de coletar fluxos de caixa e as reconhece pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Valor justo de contas a receber de clientes

Considerando sua natureza de curto prazo, o valor a custo amortizado é considerado similar ao seu valor justo.

Notas Explicativas

Impairment e exposição a riscos

Informações sobre a provisão para perdas esperadas das contas a receber e a exposição a riscos de moeda/ variação cambial e crédito estão descritas, respectivamente, nas Notas 3.1(a) e 3.1(c).

2.2.(c) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Créditos em precatório - União Federal				2.971
Créditos de ações judiciais			876	876
Despesas antecipadas	603	208	5.169	2.245
A receber Caixa Economica Federal	3.171	3.171	3.171	3.171
Bonificação a receber (*)			12.085	15.601
Outros			2.314	2.042
	3.774	3.379	23.615	26.906
Parcela classificada no Circulante	603	208	19.520	19.840
Parcela classificada no Não circulante	3.171	3.171	4.095	7.066
	3.774	3.379	23.615	26.906

(*) Reconhecimentos de ganhos de escala.

Créditos em precatório – União Federal

Refere-se ao saldo de precatório federal oriundo de uma dação em pagamento, cuja quitação de 75% do valor, foi recebida em fevereiro de 2024 pelo valor atualizado. O saldo foi recebido integralmente em março de 2025.

Outros créditos em ações judiciais

Crédito em ações judiciais oriundo da permuta do saldo do mútuo da GPC Indústria com a Apolo Tubos.

Notas Explicativas**2.2.(d) Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores Concursais				
No mercado nacional			11.702	11.322
Fornecedores Extraconcursais				
No mercado nacional	540	110	75.019	54.445
No mercado externo			36.143	66.059
	540	110	122.864	131.826
Passivo circulante	540	110	111.999	121.340
Passivo não circulante			10.865	10.486
	540	110	122.864	131.826

As contas a pagar a fornecedores não têm garantias e são geralmente pagas entre 1 e 60 dias. Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial, chamados de Concursais, tornaram-se títulos executivos e estão sendo pagos conforme o plano aprovado. Foi efetuado ajuste a valor presente, com saldo em 30 de junho de 2025 no valor de R\$ 7.523 (R\$ 7.695 em 31 de dezembro de 2024) e o ajuste é amortizado conforme a passagem do tempo.

2.2.(e) Empréstimos - terceiros**Saldos e transações**

O saldo de empréstimos é composto pelas seguintes transações:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Em moeda nacional - (Concursais)	21.071	20.425	28.234	28.959
Em moeda nacional - (Extraconcursais)	-	-	202.976	239.641
Em moeda estrangeira	-	-	1.467	4.381
	21.071	20.425	232.677	272.981
Circulante	1.546	1.546	45.572	61.698
Não Circulante	19.525	18.879	187.105	211.283

Empréstimos em moeda nacional – Concursais

Foram dadas em garantia em tais empréstimos Concursais, Cessão Fiduciária de recebíveis e hipoteca de 2ª grau do terreno de Araucária, as taxas de juros variam conforme opção selecionada no plano: INPC, TR+1% a.a. e TR + 1,5% a.a.

Notas Explicativas

As taxas dos contratos são diferentes das taxas praticadas pelo mercado, desse modo foi calculado ajuste a valor presente do fluxo de pagamentos. O saldo do ajuste em 30 de junho de 2025 é de R\$ 17.276 (R\$ 18.258 em 31 de dezembro de 2024), e o ajuste é amortizado conforme os vencimentos dos empréstimos.

Empréstimos em moeda nacional – Extraconcursais

As garantias para tais empréstimos incluem a cessão de recebíveis e aval da Controladora, os juros variam entre CDI + 2,70% a.a. até CDI + 3,90% a.a.

As controladas Apolo Tubulars e Apolo Tubos obtiveram linha de crédito junto à Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor total de R\$ 96 milhões. Os recursos foram liberados integralmente em 15 de março de 2022 com taxas de 3,56% a.a. de Spread + TLP (IPCA + 3,83% a.a.). Foram dadas em garantia as instalações industriais da Apolo Tubulars localizadas em Lorena.

A Controlada GPC Química celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP ("FINEP"), no valor de R\$ 59,5 milhões com taxa de TR + 3,3% aa, tendo sido liberado em 2023 o valor de R\$ 28,7 milhões correspondente a primeira tranche e R\$ 24,9 milhões em 2024 correspondente a segunda tranche. Como garantia para este financiamento foi oferecido fiança bancária.

A Controlada indireta Apolo Tubulars celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP ("FINEP"), no valor de R\$ 97,9 milhões, tendo sido liberado em abril de 2024 o valor de R\$ 45,6 milhões correspondente a primeira tranche, com taxa de TR + 2,8% aa. Como garantia para este financiamento foi oferecido fiança bancária.

Para os empréstimos em moeda nacional são exigidos *covenants* financeiros, que foram cumpridos durante o exercício, tais como: Dívida financeira líquida/ EBITDA < 2 e EBITDA/Despesas financeiras líquidas > 2,5.

Empréstimos em moeda estrangeira

Refere-se ao contrato feito junto ao Citibank celebrado pela controlada GPC Química em 31/07/2023, com taxa de juros de 6,61% a.a + variação cambial.

Notas Explicativas***Movimentação dos saldos nos períodos***

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	20.426	20.038	272.981	292.380
Juros incorridos	1.096	1.234	12.171	25.352
Juros - ajuste a valor presente de passivos	322	644	982	1.965
Variação cambial			(1.097)	2.541
Resultado Swap			1.243	681
Amortização - principal		(1.056)	(36.690)	(92.326)
Amortização - juros	(527)	(434)	(16.709)	(26.784)
Captações	(246)			70.461
(+/-) Swap a receber			(204)	(1.289)
Saldo no final do período	21.071	20.426	232.677	272.981

Posição do Swap no Período

A Controlada GPC Química contratou Swap para o financiamento do Citibank conforme abaixo:
Variação Cambial + 6,61% aa para CDI + 2,85% a.a.

2.2.(f) Obrigações tributárias – parcelamentos***Saldo no final do período***

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributos parcelados					
REFIS IV (Selic)	(i)			18.044	20.163
ICMS - Parcelamento ordinário estadual (Ufir + Selic)	(ii)			3.772	4.398
ICMS - Paraná competitivo (Fca - PR)	(iii)			14.388	14.145
REFIS da Copa (Selic)	(iv)			15.288	16.633
REFIS - PERT (Selic)	(v)	10	19	13.494	14.233
REFIS (Selic)	(vi)				2.887
Outros (Selic)					746
Total - tributos parcelados		10	19	64.986	73.205
Passivo circulante		10	19	19.644	21.107
Passivo não circulante				45.342	52.098
		10	19	64.986	73.205

(i) REFIS IV- Reabertura

Adesão em 2014 ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos com vencimento em novembro de 2028.

(ii) ICMS – Parcelamento ordinário estadual

Notas Explicativas

Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro e Paraná das controladas GPC Química, foi objeto de parcelamento, cujo saldo em 30 de junho de 2025 montam R\$ 3.772 referente a controlada GPC Química e em 31 de dezembro de 2024 montam R\$ 4.398 referente a controlada GPC Química.

(iii) ICMS – Paraná competitivo

A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto está enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 90% do ICMS incremental apurado a cada mês.

(iv) REFIS da Copa

Em agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas com vencimento em julho de 2029.

(v) REFIS – PERT

As controladas GPC Química e ApoloTubos aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da Receita Federal do Brasil (RFB), foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, com vencimento em janeiro de 2030.

(vi) REFIS

As modalidades incluídas no Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas de parcelamentos anteriores tais como, Paes, Paex, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O saldo foi totalmente quitado em março de 2025.

Movimentações nos períodos

	Movimentação dos tributos parcelados			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	19	1.156	73.205	87.767
Valores debitados (creditados)				
no resultado do exercício				
Atualização monetária	1	4	1.897	4.301
Pagamentos efetuados	(10)	(18)	(12.218)	(21.769)
Outras movimentações		(1.123)	2.102	2.906
Saldo no final do período	10	19	64.986	73.205

Notas Explicativas

2.2 (g) Plano de Incentivo de Longo Prazo

Em 04/01/2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, ratificado pelo AGO/E realizada em 28/04/2021 plano de incentivo de longo prazo com ações virtuais ("Plano ILP"), destinados a executivos da Companhia e suas Controladas conforme divulgado pela Companhia nos termos da legislação vigente.

Foram outorgadas o total de 1.081.155 ações virtuais (*ex-split*), a serem liquidadas em caixa nos seguintes períodos de vencimento, (a) 10% em fevereiro de 2022, (b) 15% em fevereiro de 2023, (c) 20% em fevereiro de 2024, (d) 25% em fevereiro de 2025, (e) 30% em fevereiro de 2026.

O passivo é reconhecido em cada período pelo montante a ser pago ao final do prazo de carência e o valor é calculado utilizando modelo de precificação de opções, *Black-Scholes*.

Em 30/06/2025, o passivo reconhecido é de R\$ 3.421 (R\$ 3.814 em 30/06/2024).

2.3 Ativos e passivos não financeiros

2.3.(a) Estoques

Informações financeiras

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	86.473	92.745
Matérias-primas e embalagens	75.871	62.396
Almoxarifado de manutenção e reposição	33.625	27.044
Produtos em elaboração	34.522	32.144
Estoque próprio em poder de terceiros	70.960	56.267
Catalisadores	3.388	3.515
Importações em andamento	10.742	39.486
Outros estoques	4.681	2.733
Estoque de terceiros em nosso poder	275	274
(-) Provisão para perdas por obsolescência	(6.869)	(7.088)
	313.668	309.516

Os produtos acabados são compostos por tubos de aço - R\$ 82.249 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 83.524) e resinas - R\$ 4.224 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 9.221). As principais matérias-primas são: metanol, melamina, uréia e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.

Estoque próprio em poder de terceiros refere-se a matéria prima.

As importações em andamento na ordem de R\$ 10.742, referem-se principalmente a uréia e melamina da Controlada GPC Química em 30 de junho de 2025 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 39.486).

Notas Explicativas

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em “Custo das mercadorias vendidas” decorre substancialmente de matérias primas e embalagens, totalizando R\$ 919.361 em 30 de junho de 2025 (30 de junho de 2024 – R\$ 575.342). Mais informações sobre a natureza do “Custo das mercadorias vendidas” na Nota 2.1 (b).

2.3.(b) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS/ COFINS (*)			39.219	42.607
IRPJ e CSLL			35.185	34.758
IRRF	3.808	3.553	7.637	6.915
ICMS (**)			41.786	45.659
IPI			18.247	13.652
Outros	487	487	8.540	7.911
	4.295	4.040	150.614	151.502
Circulante	2.486	3.553	56.156	49.965
Não Circulante	1.809	487	94.458	101.537

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

(*) As Controladas vêm registrando em alguns meses saldos credores em suas apurações e também vem recuperando créditos sobre a compra de imobilizado em andamento. Parte desses créditos vem sendo compensados com débitos tributários federais.

Em maio de 2021 o STF confirmou que o ICMS destacado na nota fiscal deve ser excluído da base cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos apurados da controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 22.631(R\$ 24.112 em Jun/25) estão sendo solicitados através de pedido de restituição na RFB. Os créditos das Controladas GPC Química e Apolo Tubos foram compensados com débitos tributários federais.

(**) O saldo de ICMS a recuperar refere-se principalmente a controlada Apolo Tubulars e vem sendo compensado com operações tributadas de ICMS.

Notas Explicativas

2.3.(c) Obrigações tributárias - correntes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributos correntes				
IPI			6.259	5.060
IRRF	43	50	1.474	1.953
ICMS			2.919	1.630
INSS	705	774	3.885	3.842
IRPJ/ CSLL (*)			43.851	18.136
PIS/ COFINS	7	1.025	9.689	4.122
Outros			1.651	3.170
	<u>755</u>	<u>1.849</u>	<u>69.728</u>	<u>37.913</u>

(*) A Companhia vem questionando judicialmente os tributos sobre os incentivos fiscais, já tendo uma decisão favorável em 1ª instância.

2.3.(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo (passivo) fiscal diferido				
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			4.540	6.039
Variações cambiais			9.569	10.609
Provisão para perdas esperadas do contas a receber			1.915	1.916
Provisão para contingências	35		2.720	2.776
Provisão para perda de ativo - Guaxupé			9.400	9.400
Outras diferenças temporárias			5.954	6.037
	<u>35</u>		<u>34.098</u>	<u>36.777</u>
Passivo fiscal diferido				
Custo atribuído ao ativo imobilizado			(15.874)	(16.282)
Variações cambiais			(15.519)	(15.060)
Mais valia na aquisição Apolo Tubulars			(5.507)	(5.772)
Ajuste a valor presente Passivos	(4.748)	(4.822)	(9.429)	(9.850)
Outras diferenças temporárias			(5.633)	(5.598)
	<u>(4.748)</u>	<u>(4.822)</u>	<u>(51.962)</u>	<u>(52.562)</u>
Total, líquido	<u>(4.713)</u>	<u>(4.822)</u>	<u>(17.864)</u>	<u>(15.785)</u>

Os ativos e passivos de impostos diferidos são reconhecidos na proporção da probabilidade de sua realização.

	Consolidado
	30/06/2025
2025	2.443
2026	1.397
2027 em diante	14.025
	<u>17.864</u>

A reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada na Nota 2.1 (e).

Notas Explicativas

2.3.(e) Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e de provisão para contingências estão descritos a seguir:

	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributários			21.775	21.212			2.263	2.052
Trabalhistas/ Previdenciários	664	623	2.499	1.931	102	102	4.464	3.995
Cíveis			66	65			1.207	2.027
Ambientais							335	339
	664	623	24.340	23.208	102	102	8.269	8.413

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	Movimentação da provisão para contingências no período			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	102	5.430	8.413	20.372
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Provisões		102	468	3.829
Atualização		178	466	450
Reversões			(67)	(5.467)
Valores realizados no período		(5.608)	(1.011)	(10.771)
Saldo final	102	102	8.269	8.413

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, realiza a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As causas com perda possível, em que não há provisão/passivo reconhecido, estão descritas na Nota 4.1.

As principais causas com perda provável e correspondente passivo reconhecido estão descritas a seguir.

Causas Tributárias

PIS e COFINS sobre Juros sobre capital próprio / Receitas financeiras.

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial da obrigação legal no valor de R\$ 5.206. O mérito do processo foi julgado em maio/19 e o valor provisionado foi compensado contra o saldo de depósito judicial.

A Companhia e suas controladas GPC Química e Apolo Tubos também questionavam os tributos PIS e COFINS sobre as receitas financeiras. O processo foi encerrado em maio de 2023.

Notas Explicativas

Causas Trabalhistas/ Previdenciárias

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

2.3.(f) Investimento

Investida direta	Controle	Atividade	Saldo do investimento					
			Participação (%)		Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
GPC Química	Controlada	Resina e formol	100,00	100,00	513.466	503.021		
Apolo Tubos	Controlada	Tubos de aço	100,00	100,00	478.186	451.419		
Metanor	Coligada	Metanol	28,60	28,60	33.810	37.404	53.734	59.447
Copenor	Coligada	Metanol	0,01	0,01	12	14	315	352
					1.025.474	991.858	54.049	59.799

Mutações nos investimentos durante o período - Controladora

	Controladora 30/06/2025				
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	503.021	451.419	37.404	14	991.858
Equivalência patrimonial	68.445	26.767	3.322	1	98.535
Dividendos	(58.000)	-	(6.965)	(3)	(64.968)
Outras movimentações	-	-	49	-	49
	513.466	478.186	33.810	12	1.025.474
	-	-	-	-	-
	Controladora 30/06/2024				
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	417.633	325.942	32.032	12	775.619
Equivalência patrimonial	57.709	18.122	4.399	2	80.232
Dividendos	(36.632)	-	(3.875)	(2)	(40.509)
Incorporação das ações dos minoritários	36.312	100.738	-	-	137.050
Outras movimentações	110	-	-	-	110
	475.132	444.802	32.556	12	952.502

Dividendos a receber

A Companhia reconhece o direito ao excedente dos dividendos mínimos obrigatórios quando da aprovação em Assembleia Geral, ocorrida em 28 de abril de 2025.

Notas Explicativas

Mutações nos investimentos durante o período - Consolidado

	Consolidado 30/06/2025		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	59.447	352	59.799
Equivalência patrimonial	5.308	31	5.339
Dividendos	(11.070)	(68)	(11.138)
Outras movimentações	49	-	49
	53.734	315	54.049
	-	-	
	Consolidado 30/06/2024		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	50.909	302	51.211
Equivalência patrimonial	6.992	40	7.032
Dividendos	(6.160)	(38)	(6.198)
	51.741	304	52.045

Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 30 de junho de 2025 e 2024:

	GPC Química		Apolo Tubos		Metanor		Copenor	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Total de ativos	828.010	833.661	542.265	513.020	138.278	132.401	176.755	179.466
Total de passivos	314.544	330.640	64.079	61.601	20.103	11.173	55.645	53.678
Patrimônio líquido	513.466	503.021	478.186	451.419	118.175	121.228	121.110	125.788
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional Líquida	849.414	568.421	182.766	102.271			217.263	186.645
Lucro líquido do período	68.445	61.926	26.766	22.908	13.771	15.374	14.131	15.435
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	28,60%	28,60%	0,01%	0,01%

Notas Explicativas

2.3.(g) Imobilizado

	Consolidado								
			Máquinas e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros ativos	Obras em andamento	Total
	Terrenos	Imóveis							
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	6.098	57.086	213.400	792	440	1.757	1.206	32.210	312.989
Aquisições		4	1.168	117	542	368	167	54.342	56.708
Baixas, líquidas			(89)		(9)		(35)	(478)	(611)
Transferências		902	5.437					(6.339)	
Depreciação		(1.586)	(12.054)	(70)	(104)	(340)	(52)		(14.206)
Outras movimentações			(177)						(177)
Saldo final em 30 de junho de 2024	6.098	56.406	207.685	839	869	1.785	1.286	79.735	354.703
Saldo inicial em 1º de julho de 2024	6.098	56.406	207.685	839	869	1.785	1.286	79.735	354.703
Aquisições	-	-	2.552	327	-	470	111	28.162	31.622
Baixas, líquidas	-	(10)	(36)	(11)	-	-	34	(26)	(49)
Transferências	-	698	41.377	-	-	275	-	(42.350)	
Depreciação	-	(1.633)	(13.492)	(69)	(72)	(391)	(59)	-	(15.716)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	6.098	55.461	238.086	1.086	797	2.139	1.372	65.521	370.560
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	6.098	55.461	238.086	1.086	797	2.139	1.372	65.521	370.560
Aquisições	-	-	2.943	162	368	316	70	21.039	24.898
Baixas, líquidas	-	-	(77)	-	-	(5)	-	(203)	(285)
Transferências	-	912	15.422	-	-	5	-	(16.339)	
Depreciação	-	(1.672)	(13.462)	(88)	(106)	(400)	(63)	-	(15.791)
Saldo final em 30 de junho de 2025	6.098	54.701	242.912	1.160	1.059	2.055	1.379	70.018	379.382
Custo	6.098	91.997	507.036	4.022	2.079	9.331	1.946	70.018	692.527
Depreciação		(37.296)	(264.124)	(2.862)	(1.020)	(7.276)	(567)		(313.145)
Valor líquido	6.098	54.701	242.912	1.160	1.059	2.055	1.379	70.018	379.382

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizam análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente. Não foram identificados indicativos durante o período.

Os terrenos das unidades fabris localizadas em Araucária, Uberaba e Lorena foram dados como garantia para obtenção de determinados empréstimos.

A Controlada GPC Química iniciou em agosto de 2024 as atividades na nova unidade de especialidades químicas na planta de Araucária, Paraná. Os investimentos têm como objetivo o desenvolvimento de aplicações para atender novos mercados, ampliando o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, no âmbito do plano estratégico de diversificação da Companhia.

Na Controlada Apolo Tubulars os projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação ("PEI da Apolo"), visam investir em novas tecnologias que permitam adicionar valor aos seus produtos, expandir e diversificar o portfólio, além de atingir novos mercados com maior eficiência operacional, em linha com sua visão estratégica.

Os projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação ("PEI da GPC Química"), visam a ampliação da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPC Química. Com a conclusão dos investimentos, a GPC Química pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

2.3.(h) Direito de uso e passivo de arrendamento

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial demonstra os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Direito de uso de ativos		
Terreno	3.826	5.101
Veículos	327	69
Salas comerciais	744	904
	<u>4.897</u>	<u>6.074</u>
Passivo de arrendamento		
Circulante	3.042	3.100
Não circulante	1.463	3.038
	<u>4.505</u>	<u>6.138</u>

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados e fluxos de caixa

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Amortização do direito de uso		
Terreno	1.275	1.275
Veículos	88	81
Salas comerciais	91	83
	<u>1.454</u>	<u>1.439</u>
Despesa de juros	157	199
Total de desembolsos de caixa em contratos de arrendamento	<u>(1.816)</u>	<u>(1.763)</u>

Notas Explicativas

2.4.Patrimônio líquido

2.4.(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de maio de 2024 foi aprovado o aumento de capital de parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 80.000, sem a emissão de novas ações, passando o capital subscrito e integralizado de R\$ 178.000 para R\$ 258.000, representado por 94.013.535 ações, sendo 88.241.730 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de junho de 2024, foram aprovadas as incorporações das ações de emissão das controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A. Em virtude das Incorporações de Ações, o capital social da Dexas Participações foi aumentado em R\$ 131.133, com a emissão de 15.297.103 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem entregues aos antigos acionistas da Apolo e da GPC Química.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 389.133, representado por 109.310.638 ações, sendo 103.538.833 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

2.4.(b) Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2017, foi aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia dos quais R\$41.684 foram destinados à reserva de capital.

2.4.(c) Ações em tesouraria

São compostas de 361.279 ações preferenciais não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química e 1.018.281 ações ordinárias, sendo 1.018.200 ações adquiridas pelo valor de R\$ 8.370, (756.000 ações no primeiro semestre de 2025 pelo valor de R\$ 6.194) através do programa de recompra de ações e 81 ações referentes a sobras na incorporação de ações.

2.4.(d) Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

2.4.(e) Reserva Estatutária

Constituída com a finalidade de aporte de recursos nas Controladas, facultada a capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.

2.4.(f) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

Em junho de 2024 foi concluída a incorporação de ações das controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos S.A. passando a Companhia a deter 100% das ações das referidas empresas. A variação de R\$ 5.298 referente ao cálculo entre a data base dezembro de 2023 para a conclusão da operação em junho de 2024 foi lançado nesta rubrica.

2.4.(g) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os valores de

Notas Explicativas

dividendo mínimo estabelecidos no estatuto social são reconhecidos como passivo, líquidos dos pagamentos já realizados, em contrapartida do Patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.4.(h) Reserva reflexa – Incentivos fiscais

Constituída, até dezembro/23, por Incentivos Fiscais de Controladas provenientes do ICMS convalidados nos termos da Lei Complementar 160/17 e Convênio ICMS 190/17 caracterizados com subvenção de investimentos. O valor correspondente a Subvenção de Investimento em atendimento à Lei 11.638/17 e CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais foram retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais).

2.5 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os lucros apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em razão de a Companhia não possuir ações potenciais diluidoras. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos findo em 30 de junho de 2025 e 2024.

	30/06/2025	30/06/2024
Numerador básico e diluído - lucro atribuível aos acionistas		
atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro líquido do período		
Ordinárias	86.918	66.489
Preferenciais	4.587	4.074
	91.505	70.563
Denominador básico e diluído - média ponderada da quantidade de ações		
Quantidade de ações		
Ordinárias	102.520.552	88.241.730
Preferenciais	5.410.526	5.406.424
	107.931.078	93.648.154
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	0,8478	0,7535
Preferenciais	0,8478	0,7535

Notas Explicativas

2.6 Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com informações internas utilizadas para tomada de decisões, divididos em tubos (aço) e químico. As entidades envolvidas em cada segmento operacional estão descritas na Nota 1. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A diretoria avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em indicadores financeiros, tais como Lucro Bruto.

Dada a relevância dos segmentos, ambos se qualificam como reportáveis.
As informações dos segmentos da Companhia e, adicionalmente da Holding e suas eliminações para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão incluídas na tabela a seguir.

No Acumulado	30/06/2025					30/06/2024				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	793.815	351.048	-	-	1.144.863	553.689	258.399	-	-	812.088
Receita Líquida - Mercado Externo	55.599	-	-	-	55.599	14.732	-	-	-	14.732
Lucro Bruto	142.822	56.742	-	-	199.564	127.460	56.690	-	-	184.149
Depreciação e Amortização	(11.514)	(5.601)	-	-	(17.115)	(9.743)	(5.718)	-	-	(15.461)
Lucro antes do resultado Financeiro	109.077	37.725	92.618	(95.212)	144.208	93.888	33.584	73.496	(75.831)	125.137
Despesa Financeira	(29.194)	(10.406)	(1.789)	218	(41.171)	(23.211)	(11.994)	(3.214)	1.859	(36.559)
Receita Financeira	25.378	10.401	567	(218)	36.128	20.405	13.356	171	(1.859)	32.073
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	105.261	37.720	91.396	(95.212)	139.165	91.082	34.947	70.454	(75.831)	120.652
IR e CS	(36.816)	(10.954)	110	-	(47.660)	(29.156)	(12.039)	110	-	(41.085)
Lucro líquido do período	68.445	26.766	91.506	(95.212)	91.505	61.926	22.908	70.563	(75.831)	79.567
Ativo Circulante	535.860	462.040	18.089	-	1.015.989	494.595	469.890	15.677	(8.660)	971.502
Caixa e equivalentes de caixa	105.627	110.928	10.754	-	227.309	154.402	278.135	3.022	-	435.559
Contas a receber de clientes	262.296	88.687	-	-	350.983	209.871	63.008	-	-	272.878
Estoques	113.420	200.247	-	-	313.667	77.502	97.043	-	-	174.546
Outros	54.517	62.178	7.335	-	124.030	52.819	31.705	12.655	(8.660)	88.519
Ativo não Circulante	275.714	266.878	1.031.761	(1.012.761)	561.592	290.581	238.041	956.451	(965.093)	519.980
Investimentos	20.227	-	1.025.474	(991.652)	54.049	19.478	-	952.502	(919.934)	52.045
Imobilizado	215.855	163.527	-	-	379.382	217.000	137.703	-	-	354.703
Outros	39.632	103.351	6.287	(21.109)	128.161	54.103	100.338	3.949	(45.159)	113.232
Passivo Circulante	162.017	115.226	11.293	-	288.536	167.456	104.536	10.618	(8.660)	273.950
Fornecedores	60.535	50.925	540	-	112.000	75.881	34.397	227	-	110.505
Empréstimos - terceiros	20.790	23.237	1.546	-	45.573	49.073	29.883	1.478	-	80.434
Outros	80.692	41.064	9.207	-	130.963	42.502	40.256	8.913	(8.660)	83.011
Passivo não Circulante	136.091	135.506	24.340	(21.109)	274.828	142.588	158.593	47.725	(45.159)	303.747
Empréstimos - terceiros	63.523	104.057	19.525	-	187.105	58.060	123.456	18.826	-	200.342
Outros	72.568	31.449	4.815	(21.109)	87.723	84.528	35.137	28.899	(45.159)	103.405
Patrimônio Líquido	513.466	478.186	1.014.217	(991.652)	1.014.217	475.132	444.802	913.785	(919.934)	913.785

Notas Explicativas

No Trimestre	2ITR 2025					2ITR 2024				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	409.618	158.204	-	-	567.822	297.550	132.032	-	-	429.582
Receita Líquida - Mercado Externo	29.396	-	-	-	29.396	9.308	-	-	-	9.308
Lucro Bruto	67.494	25.392	-	-	92.886	54.216	29.057	-	-	83.272
Depreciação e Amortização	(5.826)	(2.722)	-	-	(8.548)	(4.891)	(2.831)	-	-	(7.722)
Lucro antes do resultado Financeiro	48.051	15.059	39.063	(40.280)	61.893	36.147	16.636	31.799	(32.603)	51.979
Despesa Financeira	(14.677)	(4.972)	(599)	0	(20.248)	(12.787)	(5.452)	(1.829)	956	(19.112)
Receita Financeira	11.967	5.232	386	(0)	17.584	11.177	7.244	118	(956)	17.584
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	45.341	15.319	38.849	(40.280)	59.230	34.537	18.428	30.088	(32.603)	50.451
IR e CS	(15.614)	(4.767)	55	-	(20.326)	(10.278)	(6.506)	55	-	(16.729)
Lucro líquido do período	29.727	10.552	38.905	(40.280)	38.904	24.259	11.922	30.143	(32.603)	33.721
Ativo Circulante	(54.653)	(4.603)	1.452	9.197	(48.607)	(16.510)	31.598	(2.798)	6.140	18.430
Caixa e equivalentes de caixa	(29.777)	(30.434)	9.489	-	(50.722)	(49.660)	67.545	2.869	-	20.754
Contas a receber de clientes	32.156	(37.269)	-	-	(5.113)	14.756	(14.415)	-	-	340
Estoques	(41.684)	41.310	-	-	(374)	16.488	(17.611)	-	-	(1.122)
Outros	(15.348)	21.790	(8.037)	9.197	7.602	1.905	(3.920)	(5.667)	6.140	(1.542)
Ativo não Circulante	(714)	2.209	(1.579)	2.302	2.218	14.241	14.825	130.300	(127.697)	31.669
Investimentos	(1.883)	-	(3.585)	443	(5.025)	(899)	-	131.632	(133.131)	(2.399)
Imobilizado	(2.696)	6.106	-	-	3.410	18.237	16.426	-	-	34.663
Outros	3.865	(3.897)	2.006	1.859	3.833	(3.097)	(1.601)	(1.332)	5.434	(595)
Passivo Circulante	(42.292)	(11.953)	(14.688)	9.197	(59.736)	23.400	(9.943)	(12.539)	6.140	7.058
Fornecedores	(45.942)	(12.176)	369	-	(57.749)	38.311	4.301	21	-	42.633
Empréstimos - terceiros	(5.503)	2.803	-	-	(2.700)	(9.787)	(10.157)	-	-	(19.944)
Outros	9.153	(2.580)	(15.057)	9.197	713	(5.124)	(4.087)	(12.560)	6.140	(15.631)
Passivo não Circulante	(2.079)	(994)	110	1.858	(1.105)	(10.320)	44.445	(5.536)	5.433	34.022
Empréstimos - terceiros	(2.103)	(49)	163	-	(1.989)	(7.792)	45.191	328	-	37.727
Outros	24	(945)	(53)	1.858	884	(2.528)	(746)	(5.864)	5.433	(3.705)
Patrimônio Líquido	(10.996)	10.553	14.451	444	14.452	(15.349)	11.922	145.577	(133.130)	9.019

Aproximadamente R\$ 131 milhões da receita bruta do 1º semestre de 2025 (R\$ 187 milhões de 2024) são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas do segmento Químico.

No segmento aço, cerca de R\$ 203 milhões da receita bruta do 1º semestre de 2025 (R\$ 96 milhões de 2024) são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas.

Notas Explicativas

3.1 Gestão de riscos de mercado e análises de sensibilidade

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco cambial
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

Notas Explicativas

3.1.(a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de contas a pagar e contas a receber, denominados em dólar, no montante de R\$ 4.067 (R\$ 12.424 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira		
Ativos		
Contas a receber em USD	22.801	18.530
Importações em andamento em USD	10.742	39.486
Passivos		
Empréstimos em USD	(1.467)	(4.381)
Contas a pagar em USD	(36.143)	(66.059)
Exposição líquida	(4.067)	(12.424)

Análise de sensibilidade

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 6,0028 por US\$1,00 aumento de 10% sobre a cotação real de 30 de junho de 2025.

Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,9114 por US\$1,00 redução de 10% sobre a cotação real de 30 de junho de 2025.

	Período findo em 30 de Junho de 2025		
	Real	Cenário I - aumento de 10%	Cenário II - redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	(4.067)	(4.067)	(4.067)
Taxa do US\$ em 30 de junho de 2025	5,4571	5,4571	5,4571
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress		6,0028	4,9114
Diferença entre as taxas		0,5457	(0,5457)
Ganho (perda)		(407)	407

Notas Explicativas

3.1.(b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A administração estimou um cenário provável de variação de 10% da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Período findo em 30 de Junho de 2025		
	Cenário real	Cenário I	Cenário II
Exposição de passivos a taxa de juros			
Passivos, líquidos, atrelados à TJLP	28.234	28.234	28.234
Passivos, líquidos, atrelados ao CDI	202.976	202.976	202.976
Taxa em 30 de junho de 2025			
TJLP	4,16%	5,19%	6,23%
CDI	6,42%	8,03%	9,63%
Taxa estimada conforme cenários de stress			
TJLP	4,57%	5,71%	6,86%
CDI	7,06%	8,83%	10,59%
Diferença entre as taxas			
TJLP	0,42%	0,52%	0,62%
CDI	0,64%	0,80%	0,96%
Aumento do passivo	1.420	1.776	2.131

3.1.(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 2.2(b)).

Contas a receber de clientes

A Companhia registra provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos referem-se a valores acumulados em diversos períodos e a provisão foi determinada conforme indicado a seguir:

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 30 de junho de 2025				
Taxa de perda esperada	0,8	1,9	100,0	2,2
Valor bruto - Contas a receber	345.516	8.293	5.191	359.000
Provisão para perdas esperadas	(2.667)	(160)	(5.191)	(8.018)
Em 31 de dezembro de 2024				
Taxa de perda esperada	0,8	0,6	100,0	2,9
Valor bruto - Contas a receber	238.814	11.633	5.499	255.946
Provisão para perdas esperadas	(1.804)	(65)	(5.499)	(7.368)

A movimentação da perda esperada para as contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.368	6.100
Adições (reversões), líquidas, na estimativa de perdas esperadas	650	1.268
Saldo final	8.018	7.368

3.1.(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste no risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários, provisões e encargos sociais a recolher e outros passivos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

Controladora						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 30 de junho de 2025						
Empréstimos - terceiros	773	773	1.546	4.637	27.305	35.034
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos - terceiros	773	773	1.546	4.637	26.981	34.710
Consolidado						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 30 de junho de 2025						
Fornecedores - terceiros	111.356	643	571	1.713	16.104	130.387
Empréstimos - terceiros	15.985	29.587	32.967	71.544	99.870	249.953
Empréstimos - partes relacionadas	151	151	302	906	5.444	6.954
Passivo de arrendamento	1.521	1.521	1.113	350		4.505
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	13.540	6.104	14.638	27.992	2.712	64.986
	142.553	38.006	49.591	102.505	124.130	456.785
Em 31 de dezembro de 2024						
Fornecedores - terceiros	120.920	420	572	143	17.466	139.521
Empréstimos - terceiros	46.086	15.612	34.981	102.707	91.854	291.240
Empréstimos - partes relacionadas	151	151	302	906	5.368	6.878
Passivo de arrendamento	1.727	1.373	2.563	475		6.138
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	14.725	6.382	14.608	35.131	2.359	73.205
	183.609	23.938	53.026	139.362	117.047	516.982

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos com terceiros (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial) e o total de impostos parcelados (incluindo impostos parcelados de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	21.071	20.426	232.677	272.981
Impostos Parcelados	10	19	64.986	73.205
Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.754)	(8.755)	(227.309)	(341.761)
Dívida Líquida	10.327	11.690	70.354	4.425
Patrimônio Líquido	1.014.217	951.170	1.014.217	951.170
Índice de Alavancagem Financeira	1,02%	1,23%	6,94%	0,47%

3.3 Estimativas críticas e julgamentos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste

Notas Explicativas

relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1(c).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. Em determinadas situações, há julgamento significativo na determinação de existência de um ganho praticamente certo, como foi o caso na ação judicial de ICMS na base de PIS e COFINS (Nota 2.1(d)).

Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

A Companhia considera a orientação da IFRIC 23/ICP22, com o auxílio de seus consultores jurídicos, para registrar provisões fiscais de acordo com as leis aplicáveis e considerar adequadamente as incertezas sobre o imposto de renda para fins de reconhecimento e mensuração. A avaliação feita pela Companhia nesses casos considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento tributário incerto e uma provisão é reconhecida quando o tratamento tributário incerto não for mais provável de ser aceito pela autoridade fiscal. A cada exercício, a Companhia reavalia seus julgamentos e estimativas para verificar se os fatos e circunstâncias nos quais o julgamento ou estimativa foi baseado mudaram em decorrência de novas informações que afetem o julgamento ou estimativa. Sendo assim, a Companhia entende que não há tratamentos fiscais incertos.

3.4 Estimativa de valor justo

3.4.(a) Informações gerais

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo é significativa para

Notas Explicativas

mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

3.4.(b) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Para determinados empréstimos foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (e).

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota 2.2 (e).

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Para determinados fornecedores foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (d).

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

4.1 Contingências – perdas possíveis

Conforme determinam as normas contábeis, as perdas com classificação de risco de perda possível ou remota não são reconhecidas no balanço. A seguir, as informações dos valores em risco de perda possível, conforme assessores legais da Companhia:

	Perdas possíveis não provisionadas	
	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Tributárias	72.121	72.028
Trabalhistas	14.116	12.316
Ambientais	102	102
Cíveis	6.652	6.705
	92.991	91.151

4.1.(a) Trabalhista e Previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferenças de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

4.1.(b) Tributárias

Referente principalmente aos seguintes temas:

Auto de infração no valor atualizado de R\$ 45.064 (R\$ 45.064 em 2024), para a cobrança de IRPJ, CSLL, IRRF relativo aos anos de 2010 a 2013, por suposta indedutibilidade de despesas relacionadas à operação da Controlada Apolo Tubulars.

Carta Cobrança objetivando a devolução de R\$ 3.103 referente a ressarcimento de IPI, relacionados a Controlada Apolo Tubulars.

Auto de Infração referente a não comprovação da exportação de mercadorias pela Controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 3.035.

Auto de Infração no valor de R\$ 6.720 (R\$ 6.720 em 2024) pelo qual se exigem supostos débitos tributários relativos a IPI, Imposto de Importação, PIS/Cofins-Importação e AFRMM utilizados no regime de *drawback* suspensão, relacionados a Controlada Apolo Tubulars.

4.1.(c) Cíveis

Referente principalmente aos seguintes temas:

Processos de cobrança em face da GPC Química (por desconsideração da personalidade jurídica da Senergen Energia Renovável S.A. – “Senergen”) de valores alegadamente devidos pela Senergen a título de mútuo. Valor envolvido aproximado de R\$ 1.989.

Processo de Ação judicial com objetivo de reaver os prejuízos causados em razão do descumprimento do Contrato de Fornecimento de Dimetil Éter (“DME”), Valor envolvido aproximado de R\$ 2.529.

Notas Explicativas

5.1 Transações com partes relacionadas

5.1.(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Metanor S.A.	4.863					
Copenor S.A.	1					
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.		9.197				
GPC Química S.A.		5.249		18.017	(222)	(1.859)
	4.864	14.446		18.017	(222)	(1.859)
Circulante	4.864	14.446				
Não circulante				(18.017)		
	4.864	14.446		(18.017)		

Empréstimos a pagar

GPC Química: Saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano. Em Janeiro de 2025 este saldo foi quitado.

	Consolidado					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Metanor S.A.	7.728					
Copenor S.A.	52		(4.222)	(4.083)	(150)	(205)
	7.780		(4.222)	(4.083)	(150)	(205)
Circulante			(302)	(302)		
Não circulante	7.780		(3.920)	(3.781)		
	7.780		(4.222)	(4.083)		

Empréstimos a pagar

Copenor: Valor relativo à compra de metanol, em anos anteriores, cujo saldo foi integrado nos créditos concursais e está sendo pago conforme plano aprovado.

Notas Explicativas

5.1.(b) Outras garantias além daquelas já divulgadas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui avais prestados em favor da GPC Química cujos valores somam R\$ 72.227 (R\$ 88.969 em 31 de dezembro de 2024) e em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 5.018 (6.589 em 31 de dezembro de 2024).

5.1.(c) Honorários da Administração

No Acumulado					Controladora			
	30/06/2025				30/06/2024			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	169	392	66	627	164	392	66	622
Bonus I L P	1.932			1.932	3.309			3.309
	2.101	392	66	2.559	3.473	392	66	3.931
	30/06/2025				30/06/2024			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	4.627	3.137	66	7.830	3.069	3.389	66	6.524
Bonus I L P	1.932	-	-	1.932	3.309			3.309
	6.559	3.137	66	9.762	6.378	3.389	66	9.833
No trimestre					Controladora			
	2TRI 2025				2TRI 2024			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	83	196	33	312	81	196	33	310
Bonus ILP	966			966	1.035			1.035
	1.049	196	33	1.278	1.116	196	33	1.345
	2TRI 2025				2TRI 2024			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	2.338	2.383	33	4.754	1.332	2.228	33	3.593
Bonus ILP	966			966	1.035			1.035
	3.304	2.383	33	5.720	2.367	2.228	33	4.628

As informações relativas ao Plano ILP, destinado a executivos, estão apresentadas na Nota 2.2 (g).

Notas Explicativas

5.2. Políticas contábeis materiais

5.2.(a) Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e autorização de emissão

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting (CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária), nos padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implementadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo manifestação em contrário.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Fiscal em 08 de agosto de 2025.

a.1) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 – "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração

Notas Explicativas

de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Essa alteração não teve impacto para a Companhia.

Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto para a Companhia.

Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

Essa alteração não teve impacto para a Companhia.

5.2.(b) Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico - reavaliado no caso de determinados ativos, incluindo Ativo Imobilizado (“*deemed cost*” reconhecido, na adoção das IFRS e CPCs) e ativos destinados à venda (a cada exercício de reporte).

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perdas esperadas com o contas a receber de clientes - Nota 2.2 (b)
- Valor justo de ativos - Nota 2.3 (i/h)
- Provisão para contingências - Nota 2.3 (e);

Notas Explicativas

5.2.(c) Consolidação

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as investidas diretas e indiretas mencionadas na nota 2.3 (g).

5.2.(d) Investimento em coligadas e joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture.

A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido a valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

5.2.(e) Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

5.2.(f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

5.2.(g) Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;

Notas Explicativas

- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante

5.2.(h) Instrumentos financeiros

Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica “Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa” são revertidos contra a perda constituída.

Instrumentos Financeiros

A Companhia contrata Swap para determinados empréstimos e financiamentos conforme nota 2.2 (e).

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo.

5.2.(i) Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos

5.2.(j) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou obsolescência.

Notas Explicativas

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A política para provisão de perdas com obsolescência segue os seguintes critérios:

- Para itens com pedido e sem venda há menos de 1 ano, utiliza-se o preço do pedido de venda como base para o cálculo da perda de realização;
- Para itens sem pedido e sem venda há mais de 1 ano, é utilizado a recuperação de 50% do preço mínimo do aço para diminuir o valor da perda de obsolescência e
- Para itens sem pedido e sem venda há menos de 1 ano é utilizado o preço mínimo da tabela de vendas.

5.2.(k) Ativo Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida Útil
Imóveis	10 a 20 anos
Máquinas / Instalações industriais	10 a 12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

5.2.(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, haverá uma perda por desvalorização gerando com isto um ajuste no resultado do exercício.

Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

5.2.(m) Contas a pagar - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.2.(n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.2.(o) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 2.3.

5.2.(p) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações

Notas Explicativas

em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

5.2.(q) Lucro líquido por ação

Lucro líquido por ação é calculado com base no CPC 41/IAS 33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5.2.(r) Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

5.2.(s) Subvenções governamentais

Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado.

5.2.(t) Distribuição de dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

5.2.(u) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento no qual a receita da venda de mercadorias é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação) pode ser mensurado de forma confiável, e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que é provável que a Companhia receba a contraprestação a que tem direito em troca dos produtos.

Para as operações da Companhia, geralmente os critérios de reconhecimento da receita são atendidos quando seus produtos são entregues a seus clientes (termo CIF) ou a uma transportadora que transportará a mercadoria até seus clientes (termo FOB) e são esses os momentos em que a Companhia geralmente cumpriu suas obrigações de desempenho. A receita é mensurada pelo preço da transação da contraprestação recebida ou a receber, valor ao qual a Companhia espera ter direito.

Os produtos da Companhia seguem os padrões de produção da indústria para suas aplicações. Historicamente, apenas uma pequena parcela dos produtos da Companhia é devolvida ou há reclamações relacionadas à venda em decorrência de aspectos de qualidade ou outros problemas. As reclamações podem ser uma das seguintes: produto enviado e faturado para um cliente final que não atendeu aos padrões de qualidade do setor, como defeitos físicos, produtos enviados para o local incorreto ou produtos enviados fora dos parâmetros de tempo de entrega aceitáveis. A Companhia estima a contraprestação para tais ocorrências e reduz o valor da receita reconhecida.

5.3 Seguros

As controladas da Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame ou revisão de auditoria e, consequentemente, não foram auditadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

		Posição 30/06/2025		Posição 31/12/2024	
Apólices	Cobertura	Prêmio	Cobertura	Prêmio	Cobertura
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	486	226.468	462	226.468
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	1.434	297.491	1.095	297.491
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	77	2.306	65	2.339
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	202	12.000	193	10.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	251	40.000	315	40.000
Riscos cibernéticos	Danos causados a terceiros no ambiente cibernético	150	5.000	207	5.000
		2.601	583.266	2.337	581.298

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Dexxos Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexxos Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/22 art. 27. Inciso VI, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2025.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/22 art. 27. Inciso V, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2025

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro